

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 31 de março de 2023

BOL | Nacional

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

SP: Conselho investigará dentista acusada de assédio sexual e moral

Notícias - 27/03/2023

4

Diário News | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Após 4 anos de faculdade, alunos são impedidos de trabalhar por falta de cadastro do curso no MEC

Notícias - 31/03/2023

5

Estadão Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Dentista do Itaim acusada de assédio sexual e moral vira caso de polícia

Notícias - 29/03/2023

8

O Globo Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conselho de Odontologia vai investigar conduta de dentista acusada de assédio sexual e moral em SP

Brasil - 27/03/2023

9

Seu Crédito Digital | Rio Grande do Sul

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Graduados não conseguem emprego após se formarem em faculdade não reconhecida pelo MEC

Notícias - 27/03/2023

10

UOL | Nacional

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

SP: Conselho investigará dentista acusada de assédio sexual e moral

cotidiano - 27/03/2023

11

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e Nutrição - CROSP destaca alimentos e hábitos para uma saúde sistêmica e bucal de qualidade

Notícias - 31/03/2023

12

CONASS |

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Secretaria de Saúde de São Paulo /

Políticas de Saúde são debatidas na Assembleia do Conass

Notícias - 30/03/2023

15

MSN Brasil | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

**Famosos buscam 'desarmonização facial' para voltar ao rosto original (veja antes e depois).
Saiba motivo!** 19
Noticias - 29/03/2023

Região Noroeste | São Paulo

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Carlão anuncia 31 novos consultórios odontológicos para Barretos 21
Noticias - 31/03/2023

Sagres Online | Goiás

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Grupo debate criação de cursos EaD em direito, enfermagem, odontologia e psicologia 22
Noticias - 30/03/2023

SP: Conselho investigará dentista acusada de assédio sexual e moral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**) informou que vai investigar a conduta da dentista Larissa Bressan, acusada de assédio sexual e moral.

O que aconteceu:

Segundo o Conselho, a apuração do caso é "para a eventual adoção das medidas cabíveis, observado sempre o direito ao contraditório".

Pelo menos 11 ex-funcionários de uma clínica odontológica de luxo em São Paulo acusaram Larissa.

O caso foi levado à justiça trabalhista. Embora Bressan negue as acusações, dois ex-funcionários já entraram com processos judiciais contra ela, e as audiências iniciais foram marcadas.

"Ela abaixava as calças, mostrava as partes íntimas. E ela passava a mão, fazia as pessoas cheirarem. [...] Ela queria que eu mostrasse as minhas partes para as pessoas, para os funcionários homens, ou ia me demitir. Eu ficava revoltada, mas eu tinha que fazer para continuar no emprego", disse uma ex-funcionária.

As acusações feitas contra a proprietária da Hiss Clinical, localizada no bairro de Itaim Bibi, incluem toques inapropriados, assédio sexual, gritos, tapas e ameaças. De acordo com os ex-funcionários, Bressan os obrigava a tirar a roupa na frente dos colegas, tocava-os de forma inadequada e até mesmo se despiu na frente de todos.

Os ex-funcionários também relataram que gritos e humilhação eram comuns no local de trabalho. Durante as reuniões, Bressan ameaçava seus funcionários. Em um áudio obtido pela TV Globo, Bressan pôde ser ouvida mandando um funcionário sair e ir trabalhar em um mercado popular: "Se você não quer ser xingado, abra seu próprio consultório... Você nem é formado em nada."

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Após 4 anos de faculdade, alunos são impedidos de trabalhar por falta de cadastro do curso no MEC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em denúncia ao R7, os ex-alunos de odontologia da Unip (Universidade Paulista) campus Marquês, afirmam estarem sofrendo um descaso ao descobrirem que o curso, amplamente divulgado pela faculdade, não é cadastrado no MEC (Ministério da Educação e Cultura). Sem esse cadastro, eles não conseguem obter o registro de dentista e são impedidos de trabalhar.

'Quando a nossa turma ficou sabendo que talvez existisse a possibilidade de a nossa formação não valer, depois de quatro anos e em período integral, foi desesperador', relatou uma das ex-estudantes, que preferiu não se identificar.

Todo dentista formado precisa obter o registro do CRO (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**). Sem esse cadastro, os alunos não são reconhecidos como profissionais, sendo impedidos de conseguir qualquer trabalho na área.

O grupo foi a primeira turma do curso de odontologia na unidade, localizada na avenida Marquês de São

Vicente, na Água Branca, zona oeste de São Paulo. A instituição de ensino abriu o curso no local em 2019.

Depois de quatro anos, esse período se encerrou no fim de 2022, quando acreditaram que, já em 2023 poderiam começar a exercer a profissão fora da sala de aula e laboratório. Desde então, os ex-alunos começaram a preparar os documentos para pedir o registro no CRO.

'Enrolados' pela universidade

Ainda de acordo com a ex-aluna, logo no início do ano a turma entrou no site do CRO para dar entrada no pedido do registro, entretanto, perceberam que a Unip do campus Marquês não aparecia nas opções de faculdades.

Eles acionaram a coordenadora do curso, que informou que os documentos necessários haviam sido enviados e entregues ao órgão. O administrador geral do curso de odontologia em todos os campus da Unip foi procurado e, mesmo após tentar contato com diversos trabalhadores da instituição, do CRO e do MEC para tentar resolver o problema, os alunos seguem sem conseguir ter o registro.

'Todo mundo que a gente perguntava falava assim: 'mas não é comigo' ou 'não sou eu que resolvo' e ficavam jogando o problema para um e outro', relatou a jovem.

Na sequência, o grupo acionou o 'Reclame Aqui'. A empresa explicou para um dos alunos que CFO recebeu os documentos necessários no dia 3 de janeiro e, no dia 9 de fevereiro, foi solicitado à Unip mais papeladas, justamente porque aquela seria a primeira turma de odontologia do campus Marquês.

A Unip teria mandado o restante desses documentos apenas no dia 24 de fevereiro. O Reclama Aqui ainda informou que quem estava cuidando da situação era o setor jurídico do CFO e, por isso, não tinham mais

detalhes.

A denúncia ao MEC e a descoberta

Sentindo-se 'enrolados' pela instituição, a representante de turma decidiu fazer uma denúncia no MEC, foi quando ela descobriu e informou aos demais colegas que a universidade do campus Marquês não era cadastrada para o curso de odontologia no MEC. Com isso, tecnicamente, a faculdade não estaria apta a oferecer o curso.

Preocupados com a possibilidade de perder a formação, a turma decidiu consultar o advogado que confirmou o risco. 'Ele disse que precisávamos entrar com um processo pedindo danos morais porque a faculdade fez propaganda enganosa, ofereceu um curso que não podia e ainda se beneficiou da mensalidade', revelou a vítima.

Além disso, o profissional ainda informou para o grupo que a Unip Marquês estava tentando a validação no MEC desde 2017 para este curso, mas não conseguiram. Os alunos descobriram, ainda, que a Unip campus Alphaville também estava passando pelo mesmo processo.

O advogado Rafael Fiuza explicou que, se os alunos derem continuidade no processo e for comprovado que o curso oferecido pela instituição não tem o reconhecimento no MEC, 'as vítimas devem ingressar com ação judicial requerendo danos materiais e morais, visto os transtornos causados na trajetória profissional dos estudantes'.

Oportunidades de emprego perdidas e o descaso

Uma outra aluna, também entrevistada pela reportagem, revelou a revolta que sentiu após perder duas oportunidades de emprego na área. 'Na primeira, eu falei com o dono da clínica, tentei explicar toda a situação com a faculdade, mas ele não quis nem me ouvir, foi claro e rápido nas palavras: 'Não aceito ninguém sem o CRO'', contou.

A segunda oportunidade perdida, revelou a jovem, 'estava mais certa'. A vaga era na clínica que atendia os pais dela há anos e a empresa precisava de um dentista imediatamente para preencher um dos horários.

'Eu fui ao consultório e o dentista foi mais atencioso comigo, pediu para eu tentar outras maneiras de conseguir, falar com o CFO, talvez tentar pegar um provisório. Eu fui atrás disso com o conselho, mas eles disseram que não tinha jeito e tinha que aguardar a validação', disse. 'Mesmo que ele quisesse me contratar naquele momento, era arriscado ter alguém trabalhando sem o registro para exercer a profissão', completou.

Com um tom desesperado, uma outra vítima que era da mesma turma desabafou: 'A faculdade sabia que a gente precisava disso para trabalhar. Passamos quatro anos de muita ansiedade, sonhamos com esse momento, nos dedicamos, e quando finalmente chegou a hora, descobrimos que talvez a nossa formação pode não valer. Foi um descaso total'.

O que diz a universidade

Em nota enviada ao R7, a Unip afirmou que foi credenciada pelo Mec em 1988. Com isso, 'a instituição possui autonomia didático-científica criar os próprios cursos (Art. 53, da Lei de Diretrizes e Bases, LDB)', escreveu.

Ainda segundo a universidade, em 2018 o campus Marquês recebeu o reconhecimento do curso de odontologia. A instituição ainda alega que todos os documentos necessários foram enviados para a 'inclusão do curso de odontologia do campus marquês juntos ao CFO (**Conselho Federal de Odontologia**) e CRO/SP (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**)'.

Questionada sobre os motivos que podem ter levado os alunos a não conseguirem o registro, apesar das alegações da documentação enviada, a universidade pontuou que está corretamente autorizada a dar o curso

e que o procurador institucional da universidade está em contato com o MEC regularizar a situação.

A instituição declara que 'tem rigorosamente cumprido seu papel como instituição de ensino há 35 anos'.

R7

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dentista do Itaim acusada de assédio sexual e moral vira caso de polícia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

ESPECIAL PARA O ESTADÃO - A Polícia Civil de São Paulo abriu inquérito para investigar denúncias que atribuem assédio sexual e moral à **dentista** Elaine Larissa Silva Barreira Bressan, proprietária da Hiss Clínica, no Itaim, zona Sul da capital paulista. O Ministério Público do Trabalho e o Conselho Regional de **Odontologia** também investigam o caso revelado pela reportagem do Fantástico, da TV Globo. Larissa é acusada por ao menos 11 funcionários.

Eles relatam que a **dentista** tinha por hábito se despir e exibir suas partes íntimas. Eles também afirmam que Larissa os humilhava na rotina de trabalho. Ela negou as acusações e, diante da repercussão do caso, apagou as redes sociais. O site da clínica também está fora do ar.

A clínica fica na avenida Juscelino Kubistcheck, em um prédio comercial cujos aluguéis de sala custam a partir de R\$ 9.500. A Hiss Clinical, local onde teriam ocorrido o assédio, oferece tanto serviços odontológicos quanto estéticos e mantém até um 'cantinho instagramável'

(local propício para fotos), segundo os funcionários.

A clínica, com sede no Itaim Bibi, possui um 'cantinho instagramável' (Foto: Divulgação/Hiss Clinical). Há duas ações reclamationárias trabalhistas contra a clínica, na 55ª e na 85ª Varas do Trabalho de São Paulo. Os dois casos estão em segredo de Justiça. Essas ações têm por objeto direitos que ex-funcionários alegam que foram violados.

Paralelo a isso, Larissa e a Hiss Clinical são investigados pelo Ministério Público do Trabalho, em procedimento sigiloso também instaurado esta semana. Essa apuração pode levar a medidas e sanções mais amplas, diferentes das ações individuais dos funcionários.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** afirmou ao Estadão que 'procederá a devida e regular apuração do caso para a eventual adoção das medidas cabíveis, observado sempre o direito ao contraditório, à ampla defesa dos envolvidos e ao sigilo das informações nos termos da lei'.

COM A PALAVRA, A **DENTISTA** LARISSA BRESSAN

A reportagem tenta contato com a **dentista** Elaine Larissa Silva Barreira Bressan. O espaço está aberto para manifestação. (isabella.panho@estadao.com)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Conselho de Odontologia vai investigar conduta de dentista acusada de assédio sexual e moral em SP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Alfredo Mergulhão ? Rio de Janeiro

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** informou nesta segunda-feira que vai investigar a conduta da **dentista** Larissa Bressan. A odontóloga foi acusada de assédio moral e sexual por ex-funcionários da clínica de luxo onde atende na capital paulista. Ela nega as acusações.

Em nota enviada ao GLOBO, o conselho disse que, "no cumprimento de suas atribuições legais, procederá a devida e regular apuração do caso para a eventual adoção das medidas cabíveis".

O **CROSP** acrescentou que o procedimento vai observar o "direito ao contraditório, à ampla defesa dos envolvidos e ao sigilo das informações nos termos da lei".

Larissa foi acusada por 11 ex-funcionários da Hiss Clinical. Eles deram entrevista ao Fantástico, neste domingo, e relataram que eram obrigados a tirarem a

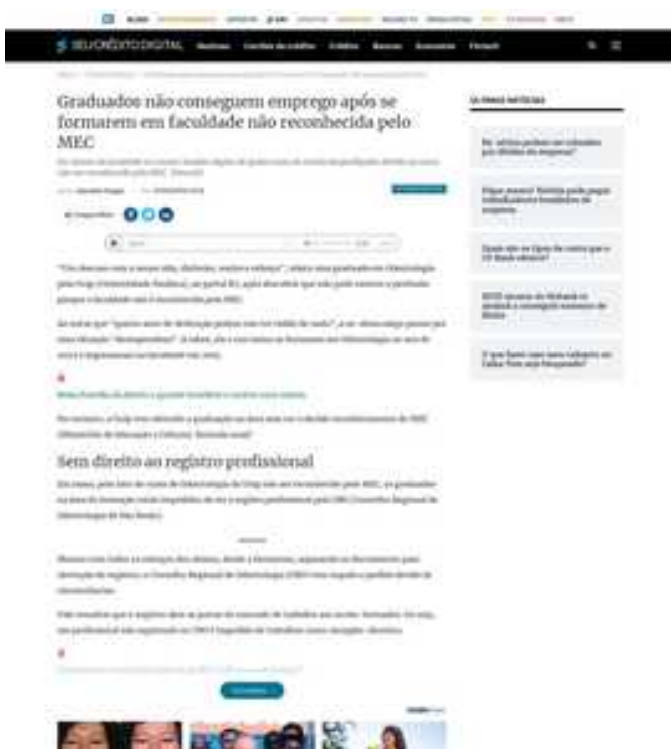
roupa na frente de colegas. Os denunciante também disseram a própria **dentista** se despia no meio do expediente.

Os ex-funcionários também descreveram situações nas quais foram tocados de forma inapropriada ou sofreram constrangimento sexual por parte da ex-chefe. Os trabalhadores ainda gravaram situações em que foram humilhados aos gritos pela odontóloga.

A defesa de Larissa informou, em nota enviada ao Fantástico, que jamais teve notícia sobre os atos denunciados e nunca recebeu "qualquer reclamação formal". O comunicado diz ainda que "os ataques à honra da **cirurgiã-dentista** começaram após a demissão de um funcionário" e ela é alvo de uma "campanha de discurso de ódio", "com intuito de prejudicar alguém que sempre levou muito a sério sua profissão".

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Graduados não conseguem emprego após se formarem em faculdade não reconhecida pelo MEC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

'Um descaso com a nossa vida, dinheiro, sonho e esforço', relata uma graduada em Odontologia pela Unip (Universidade Paulista), ao portal R7, após descobrir que não pode exercer a profissão porque a faculdade não é reconhecida pelo MEC.

Ao notar que 'quatro anos de dedicação podem não ter valido de nada', a ex-aluna alega passar por uma situação 'desesperadora'. A saber, ela e sua turma se formaram em Odontologia no ano de 2022 e ingressaram na faculdade em 2019.

No entanto, a Unip tem ofertado a graduação na área sem ter o devido reconhecimento do MEC (Ministério de Educação e Cultura). Entenda mais!

Em suma, pelo fato do curso de Odontologia da Unip não ser reconhecido pelo MEC, os graduados na área de formação estão impedidos de ter o registro profissional pelo CRO (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

Mesmo com todos os esforços dos alunos, desde a formatura, separando os documentos para obtenção do registro, o Conselho Regional de Odontologia (CRO) tem negado o pedido devido às circunstâncias.

Vale ressaltar que o registro abre as portas do mercado de trabalho aos recém-formados. Ou seja, um profissional não registrado no CRO é impedido de trabalhar como cirurgião-dentista.

Dessa forma, sem o registro, os ex-alunos têm enviado currículos às clínicas odontológicas, mas têm sido reprovados nas entrevistas por causa da falta de reconhecimento pelo Ministério da Educação.

Em contrapartida, a Unip afirma que o curso de Odontologia oferecido pela instituição é reconhecido pelo MEC. Segundo reportagem do portal R7, a universidade relatou ao veículo de comunicação que a Unip é 'credenciada ao MEC desde 1988'.

Além disso, a instituição citou o artigo 53, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), para afirmar que a Unip 'possui autonomia didático-científica para criar os próprios cursos'.

Imagem: Studio Romantic/ shutterstock.com

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

SP: Conselho investigará dentista acusada de assédio sexual e moral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Colaboração para o UOL, em São Paulo

O Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**) informou que vai investigar a conduta da dentista Larissa Bressan, acusada de assédio sexual e moral.

O que aconteceu:

Segundo o Conselho, a apuração do caso é "para a eventual adoção das medidas cabíveis, observado sempre o direito ao contraditório".

Pelo menos 11 ex-funcionários de uma clínica odontológica de luxo em São Paulo acusaram Larissa.

O caso foi levado à justiça trabalhista. Embora Bressan negue as acusações, dois ex-funcionários já entraram com processos judiciais contra ela, e as audiências iniciais foram marcadas.

"Ela abaixava as calças, mostrava as partes íntimas. E ela passava a mão, fazia as pessoas cheirarem. [...] Ela queria que eu mostrasse as minhas partes para as pessoas, para os funcionários homens, ou ia me demitir.

Eu ficava revoltada, mas eu tinha que fazer para continuar no emprego", disse uma ex-funcionária.

As acusações feitas contra a proprietária da Hiss Clinical, localizada no bairro de Itaim Bibi, incluem toques inapropriados, assédio sexual, gritos, tapas e ameaças. De acordo com os ex-funcionários, Bressan os obrigava a tirar a roupa na frente dos colegas, tocava-os de forma inadequada e até mesmo se despiu na frente de todos.

Os ex-funcionários também relataram que gritos e humilhação eram comuns no local de trabalho. Durante as reuniões, Bressan ameaçava seus funcionários. Em um áudio obtido pela TV Globo, Bressan pôde ser ouvida mandando um funcionário sair e ir trabalhar em um mercado popular: "Se você não quer ser xingado, abra seu próprio consultório... Você nem é formado em nada."

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Saúde e Nutrição - CROSP destaca alimentos e hábitos para uma saúde sistêmica e bucal de qualidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os alimentos naturais são essenciais para uma nutrição equilibrada. O cardápio adequado somado à boa higiene e ao acompanhamento periódico com o **Cirurgião-Dentista** são hábitos imprescindíveis para manter a saúde geral e bucal em dia.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Vinicius Pioli Zanetin, salienta que a boa alimentação começa pelo cuidado com a ingestão de açúcares, assim como de alimentos industrializados.

De acordo com o especialista, a inclusão na dieta de variedades de frutas, legumes e verduras, além de alimentos ricos em nutrientes, e uma alimentação balanceada, ajudam a evitar diversos problemas bucais ou sistêmicos e só colaboram para melhorar a qualidade de vida.

O **Cirurgião-Dentista** listou os principais alimentos que contribuem para saúde bucal e geral:

Maçã

Quando se pensa em alimentos que possam melhorar a saúde, as frutas, verduras e legumes se destacam. No que diz respeito especialmente à saúde bucal, Dr. Vinicius menciona a maçã. Ele explica que ela é rica em água e está associada à limpeza natural dos dentes.

'A fruta, além de beneficiar a saúde geral, elimina resíduos que aderem à superfície dos dentes, prevenindo o surgimento de cáries. Além disso, estimula o fluxo de saliva na boca e participa da neutralização do pH. Suas fibras alimentares, de uma forma geral, auxiliam no processo de prevenção de doenças gengivais e cáries'.

Cítricos

Frutas cítricas como kiwi, laranja, limão ou acerola possuem a capacidade de neutralizar o pH da boca. São ricos em Vitamina C (que ajuda na produção de colágeno) e facilitam a cicatrização, com efeito direto na saúde das gengivas.

As frutas cítricas levam a um fator imunizante natural contra infecções e a um ambiente pouco favorável para o desenvolvimento das cáries e da placa bacteriana.

Contudo, Dr. Vinicius diz que é preciso estar atento ao excesso de acidez de algumas opções, como o limão, já que pode desencadear processos de erosão ou desgaste no esmalte. 'Quando esses processos acontecem, os dentes se tornam vulneráveis e ficam sensíveis'.

Vitamina A

Alimentos que contenham vitamina A possuem ação antioxidante e combatem os radicais livres, ajudando, assim, na prevenção de situações como envelhecimento

precoce e doenças cardiovasculares, além de auxiliarem no fortalecimento do esmalte.

A vitamina A pode ser encontrada em alimentos como gema de ovo, leite ou derivados.

Vale destacar que os alimentos ricos em vitamina A atuam na renovação e fortalecimento das células de defesa do organismo, ajudando a combater vírus, bactérias e fungos, evitando, assim, o surgimento de gripes, alergias e candidose oral (doença provocada por um fungo chamado *Candida albicans*).

Derivados do leite

Os alimentos derivados do leite têm grande concentração de cálcio e proteínas. O iogurte, por exemplo, tem uma concentração de probióticos que ajuda na saúde da gengiva ao combater as bactérias que causam cáries. Porém, o especialista esclarece que este benefício ocorre apenas quando se faz uso do iogurte natural.

Folhas

Folhas escuras, como espinafre, brócolis, couve e almeirão, são ricas em fibras. De acordo com o Dr. Vinicius, elas ajudam na limpeza natural dos dentes, auxiliando na neutralização do pH da saliva e consequente aumento da produção salivar. 'Como já destacamos, ao manter o pH neutro você previne o surgimento de cáries e doenças na gengiva. Além disso, algumas folhas escuras contêm ácido oxálico, substância que auxilia na absorção do cálcio'.

Grãos e cereais

A linhaça, a chia e as nozes são alimentos que contêm cálcio, ômega 3, ômega 6 e proteínas com baixo índice de açúcar. Outra característica interessante mencionada pelo **Cirurgião-Dentista** é que esses alimentos liberam um óleo natural que forma uma película sobre os dentes, evitando o acúmulo de biofilme dentário, além de agirem contra as inflamações ou infecções nos

órgãos do corpo humano.

Além das frutas, verduras e legumes, Dr. Vinicius acrescenta à lista o peixe de água salgada e os frutos do mar (siris, lagostas e lula). 'Esses alimentos contêm flúor e cálcio, que atuam no fortalecimento ósseo e na prevenção de cáries e de placas bacterianas, respectivamente'.

Água

Para finalizar, o **Cirurgião-Dentista** lembra da importância da água para o bom funcionamento do organismo. Ele explica que a ingestão de água ajuda a eliminar os detritos, ácidos e açúcares, além de manter o organismo hidratado e de estimular a produção de saliva, o que colabora para a ausência - ou melhora - da halitose.

Hábitos saudáveis

Além dos alimentos, existem outros fatores que são determinantes para o equilíbrio do organismo. O consumo de alimentos deve estar alinhado aos bons hábitos. Neste sentido, Dr. Vinicius explica que a boca (maior cavidade do corpo) exerce papel fundamental na fala, na mastigação e na respiração, e está em contato direto com o meio ambiente, o que a torna mais exposta à contaminação de microrganismos prejudiciais à saúde.

Além dessa exposição, ele ressalta as doenças próprias da boca ou doenças sistêmicas que podem apresentar, também, manifestações bucais, como a relação direta com o tabagismo, o consumo de álcool e com a má alimentação.

'A alimentação pode ser uma aliada, ou não, da boa saúde, depende do que e do quanto ingerimos e o que se faz após ela. Hábitos como o excesso de ingestão de álcool, por exemplo, pode levar à desidratação bucal e, com a diminuição da saliva, pode acarretar inflamações ou infecções e outros problemas como cárie, periodontite e erosão dentária'.

Higienização

Quanto à higienização, o **Cirurgião-Dentista** explica que não importa a quantidade de vezes que se escova os dentes, mas sim a qualidade da escovação.

Segundo ele, é preferível escovar 3 vezes ao dia após as refeições de forma correta, com escova e creme dental adequados, do que escovar 20 vezes de modo impreciso. 'O excesso de escovação pode prejudicar o esmalte dos dentes. Soma-se a isso a escovação abrupta, irregular e com os componentes inadequados, como escova antiga ou sem creme dental'.

Por fim, para uma saúde sistêmica e bucal de qualidade, Dr. Vinicius recomenda que, além da manutenção de uma dieta equilibrada e sem excessos e da higienização adequada dos dentes após as principais refeições, sejam realizadas consultas regulares ao

Cirurgião-Dentista.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Políticas de Saúde são debatidas na Assembleia do Conass



Políticas de Saúde são debatidas na Assembleia do Conass

30/03/2023



Políticas de Saúde são debatidas na Assembleia do Conass



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Políticas de Saúde são debatidas na Assembleia do Conass

Foi realizada nesta quarta-feira (29), em Brasília, a 3ª Assembleia do Conass, em 2023. Além dos secretários estaduais de Saúde, a reunião contou com a participação de gestores da esfera federal, que tiveram a missão de apresentar projetos de políticas e ações na área da saúde.

Para Cipriano Maia, presidente do Conass, a proposta de promover o diálogo permanente com a direção do Sistema Único de Saúde (SUS), faz parte da missão do Conass, uma vez que este tem o papel de articular, representar e apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde.

Sobre a apresentação da carteira de projetos da Atenção Primária, o presidente do Conass afirmou que é de suma importância que os gestores estaduais de saúde conheçam as propostas do **Ministério da Saúde** (MS). 'Mesmo sendo responsabilidade dos municípios, não prescinde do nosso papel de apoiar as políticas de qualificação, de melhorias e integração no território.

Conhecer as propostas do **Ministério da Saúde** é importante para estarmos a par das políticas que estão sendo desenvolvidas e exercer, como gestores da saúde, nosso papel de condução e orientação das políticas de saúde', analisou.

Atenção Primária

Felipe Proenço de Oliveira, secretário adjunto da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do **Ministério da Saúde** (SAPS/MS) apresentou aos secretários estaduais a carteira de projetos da Atenção Primária.

Na apresentação, Proenço destacou os desafios da Atenção Primária à Saúde, representados, entre outros fatores, pela baixa capacidade de incorporação tecnológica e da inovação em serviço; pela baixa cobertura da Saúde Bucal; pelo alcance insuficiente do cuidado multiprofissional e pela fragilidade das estratégias de educação permanente.

'É necessário ampliar a cobertura da Atenção Primária, para que toda a população possa enxergar a Estratégia de Saúde da Família enquanto um lugar de cuidado e acompanhamento da saúde', observou.

O secretário adjunto destacou que o momento em que houve maior expansão da cobertura da Saúde da Família nos últimos anos, coincide com a criação do Programa Mais Médicos e o maior aporte de profissionais que o programa trouxe.

Do SUS, no SUS e para o SUS

A reunião contou também com a participação de Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), acompanhado do vice-presidente, Daniel Beltrame, e de toda diretoria da empresa.

De acordo com Arthur Chioro, entre os desafios da nova gestão, está o de construir uma estrutura de hospitais universitários do 'SUS, no SUS e para o SUS'.

'O grande desafio que temos é fazer com que a EBSEH seja uma empresa que faz gestão de uma rede hospitalar muito potente, capilarizada no País, e que ela possa ser um dispositivo de apoio, de qualificação do Sistema Único de Saúde, inserindo-se, de fato, em rede, compartilhando com os gestores do SUS, o desafio de enfrentar os principais problemas da área de saúde.'

Para Chioro, a questão que está colocada é: como reorientar a missão de uma empresa estratégica que tem sob sua coordenação 41 hospitais universitários, com capacidade de ampliação, pois, segundo o presidente da EBSEH, atualmente, 43 universidades federais não têm hospitais universitários.

Arthur Chioro ressaltou que todos os esforços da gestão da EBSEH serão direcionados não somente à assistência, mas também ao ensino, à pesquisa e à inovação.

Segundo ele, não pode haver contradição entre assistência, ensino e pesquisa. É necessário haver o equilíbrio necessário para que essas funções sejam exercidas de forma adequada. 'Cabe a nós ajudar a construir essa relação. Até porque, um hospital da EBSEH, jamais, sozinho, oferecerá todos os cenários de práticas que um aluno de medicina, de enfermagem, um residente, precisa. Ele precisa passar por vários cenários, precisa construir a ideia de formação em rede', ponderou.

Ressarcimento entre entes

O tema 'ressarcimento entre entes' foi apresentado por Alethele Santos, assessora técnica do Conass e responsável pela Câmara Técnica de Direito Sanitário e por seis Procuradores de Estado que respondem juridicamente pelas SES.

De acordo com a assessora técnica, o ressarcimento entre entes ocorre quando um ente assume a obrigação do outro por determinação judicial e a financia.

'Na judicialização é muito difícil que a secretaria assuma sozinha essa questão. Então, quanto mais próxima a secretaria for da PGE, quanto mais entendido de saúde for o procurador, mais fácil para a secretaria de saúde', explicou.

Alethele Santos afirmou que a judicialização é feita por diferentes tipos de processos, como as ações individuais e coletivas, ações de defensorias públicas contra um dos entes e, mais recentemente, destacou, observam-se ações de ente contra ente, principalmente durante a pandemia de Covid-19.

'Para além das ações da pandemia, estamos observando um fenômeno que denominamos 'judicialização da judicialização', afirmou.

A 'judicialização da judicialização', segundo a assessora técnica, diz respeito à necessidade de ajuizamento de ações de ressarcimento.

A apresentação abordou alguns exemplos dos estados do Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Ceará e Santa Catarina.

Atenção Especializada à Saúde

Helvécio Miranda Magalhães Júnior, secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS), falou sobre o papel da Atenção Domiciliar e dos cuidados paliativos na Rede de Atenção à Saúde e do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas.

Em relação à Atenção Domiciliar, Helvécio Magalhães explicou que é uma modalidade de atenção à saúde integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados; efetivada no SUS pelas equipes da APS e do Programa MELHOR EM CASA, a partir de 2011.

De acordo com o secretário, o papel da Atenção Domiciliar é atuar como ponto da RAS, que oferece porta de saída qualificada às urgências e hospitais, bem como oferecer cuidado complementar ao da APS para pessoas com doenças crônicas agudizadas e complexas.

Quanto aos cuidados paliativos, afirmou que consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

A secretária de saúde de Pernambuco, Zilda do Rego Cavalcante, também falou sobre a importância dos Cuidados Paliativos. Segundo ela, a prática é uma forma de cuidar do sofrimento com abordagem multidimensional, sendo importante para a sustentabilidade do SUS e, principalmente, para o cuidado com as pessoas. Ela destacou a importância de estratégias nacionais sobre o tema e solicitou a coordenação do MS na construção dessas ações.

Sobre o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF), o secretário da SAES mostrou o estado da arte do programa quanto à adesão dos estados, a redução das filas de espera nos planos aprovados, os 10 principais procedimentos cirúrgicos a serem realizados pelo PNRF e a caracterização dos hospitais participantes.

Saúde Indígena

Ricardo Weibe, secretário Especial de Saúde Indígena do **Ministério da Saúde** (SESAI) falou sobre a política de Saúde Indígena brasileira.

De acordo com Weibe, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas é a principal política de estado para os territórios indígenas. 'A SESAI é resultado da luta e do reconhecimento de um modelo

próprio de fazer saúde nos territórios indígenas, respeitando o modo de vida, a cultura, as tradições e os saberes tradicionais desses povos e comunidades', afirmou.

Ricardo Weibe explicou que a SESAI foi criada em 2010, com a atribuição de implementar as ações de Atenção Primária nos territórios e que a saúde indígena é um subsistema do SUS. 'A SESAI é a única secretaria do **Ministério da Saúde** que planeja, coordena e ao mesmo tempo executa e implementa uma política de Estado', observou.

CIT

A pauta da reunião da CIT foi apresentada aos gestores estaduais pelos assessores técnicos do Conass, Eliana Dourado e Nereu Mansano. Entre os temas que serão discutidos na CIT, estão:

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Modelo de Informação da Base Nacional de Dados da Regulação.

Conass elege diretoria para a gestão 2023/2024

No mesmo dia, em assembleia específica, o secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti Vitor, foi eleito, por unanimidade, presidente do Conass, em assembleia que definiu a diretoria do Conselho para a gestão 2023/2024.

Confira a Diretoria do Conass - 2023/2024

Presidente

Fábio Baccheretti Vitor - SES/MG

Vice-Presidentes

Região Norte: Anoar Samad - SES/AM

Região Nordeste: Tânia Mara Silva Coelho - SES/CE	Secretário Executivo
Região Sudeste: Miguel Paulo Duarte Neto - SES/ES	Jurandi Frutuoso
Região Sul: Carmem Zanotto - SES/SC	Leia a matéria completa sobre a eleição da diretoria do Conass.
Região Centro Oeste: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz - SES/DF	-
Comissão Fiscal - Titulares	Ascom Conass
Cecília Smith Lorenzon Basso - SES/RR	ascom@conass.org.br
Gilberto Gomes Figueiredo - SES/MT	(61) 3222-3000
Silvana Vedovelli - SES/AP	Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Secretaria de Saúde de São Paulo
Comissão Fiscal - Suplentes	
Tiago José Mendes Fernandes - SES/MA	
Rômulo Rodovalho Gomes - SES/PA	
Antônio Luiz Soares Santos - SES/PI	
Representantes do Conass na Agência Nacional de Saúde Suplementar	
Titular: Miguel Paulo Duarte Neto - SES/ES	
Suplente: René José Moreira dos Santos - Conass	
Representantes do Conass no Conselho Consultivo da Anvisa	
Titular: Zilda do Rego Cavalcanti - SES/PE	
Suplente: Sérgio Yoshimaza Okane - representante da SES/SP	
Representante do Conass na Hemobrás	
Leonardo Vilela - Conass	

Famosos buscam 'desarmonização facial' para voltar ao rosto original (veja antes e depois). Saiba motivo!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A harmonização facial é um dos procedimentos estéticos que mais vem ganhando destaque nos últimos tempos. A lista de famosos que se renderam ao procedimento estético não para de crescer. Porém, algumas celebridades também tem buscado o oposto: a desarmonização facial.

Gabi Martins não tem mais nenhum resquício da harmonização facial que fez em 2021. A ex-BBB confessou que exagerou nas modificações e retirou o produto. "Fiz boca, preenchimento na olheira, na bochecha, queixo, acabei ficando morena para um propaganda. Foi um choque pra mim, vi que tinha exagerado e comecei a retirar. Hoje me sinto mais natural e feliz", declarou no "Encontro".

Flávia Pavanelli está feliz com o resultado da retirada de seu preenchimento labial. Acusada de exagerar nos procedimentos estéticos que fez no rosto, a influenciadora admitiu que perdeu a mão. "Com uns 16, 17, eu comecei a fazer procedimentos e com 23 eu não estava me reconhecendo. Isso foi muito ruim", afirmou

ao "Gshow". "Voltar me reconhecer foi muito bom. Muitas coisas na minha vida melhoraram ao dar uma diminuída nessa questão de procedimento", acrescentou.

Gkay surpreendeu os fãs ao retirar a harmonização facial, que incluía o preenchimento labial. "Depois que tirei (o preenchimento da) boca, que estava exagerada, também achei que tinham outras coisas que estavam exageradas. Às vezes a gente se perde no exagero, aquela pressão estética...", falou ao "Gshow".

Lucas Lucco foi outro famosos que não gostou do resultado e retirou tudo o que havia feito. "Acabei não gostando e a gente tirou 100% do produto que tinha. Comecei a me reconhecer mais, a gostar mais da minha aparência. Estou muito satisfeito, consegui voltar com minhas expressões normais", relatou em seu perfil no Instagram.

A procura pela desarmonização facial

O **cirurgião-dentista** e especialista no assunto, Bruno Garbelini explica ao Purepeople as razões pela alta procura nesse tipo de procedimento.

"A desarmonização facial pode ser o resultado da insatisfação causada pela busca da beleza, como também pode ser o resultado de procedimentos mal feitos ou exagerados na face do paciente", explica.

Dessa forma, ele adianta que o segredo é identificar a necessidade do paciente. Ou seja, fazer um planejamento individualizado. "Antes é preciso saber quais os pontos a serem melhorados no rosto", destaca.

"O importante é entender qual a indicação correta para o seu caso e realizar os procedimentos estéticos com um profissional qualificado e que irá promover um resultado final mais natural", finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

Carlão anuncia 31 novos consultórios odontológicos para Barretos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Emenda de R\$ 1,7 milhão do parlamentar vai garantir investimento na saúde da população

O deputado Carlão Pignatari e a prefeita de Barretos, Paula Lemos, anunciaram, nesta quinta-feira (30), a implantação de 31 novos consultórios odontológicos no município e a aquisição de novos aparelhos para o setor. O investimento está garantido graças a uma emenda de R\$ 1,7 milhão do parlamentar. Os modernos equipamentos substituirão os atuais, melhorando a qualidade no atendimento aos barretenses. Nesta quinta, os seis primeiros novos consultórios foram entregues à população.

'Garantir a **saúde bucal** da população é um importante investimento para o bem-estar de todos, afinal, a saúde começa pela boca. Com esses 31 novos consultórios que serão instalados, os pacientes ficarão muito mais confortáveis. Além disso, foram adquiridos novos equipamentos de última geração, que garantem a excelência dos serviços prestados pelos dentistas da Prefeitura de Barretos. Fico feliz e grato em ajudar os barretenses nessa importante conquista para a cidade', disse Carlão Pignatari.

Do total de novos consultórios, 25 serão instalados nas unidades de saúde da cidade, como UBSs e USFs. Um outro consultório será instalado no Ambulatório de Doenças Infectocontagiosas. Já outros quatro ficarão no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), enquanto um será instalado numa van para atendimento móvel na área rural. 'Vamos garantir um salto na qualidade do atendimento odontológico de Barretos, além de melhorar a atuação dos nossos valiosos profissionais', disse a prefeita Paula Lemos.

Outros equipamentos

Segundo a Prefeitura de Barretos, os outros equipamentos adquiridos com a emenda do deputado Carlão Pignatari são: um aparelho 3 em 1 inédito na cidade, para radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e medição do crânio e face; 20 compressores isentos de óleo, de acordo com as normas atuais e biossegurança; 20 aparelhos de raio-X pantográfico; 16 aparelhos de laser portátil; 10 aparelhos de ultrassom e 10 'motorzinhos' de alta e baixa rotação com luz LED, que facilita a visualização.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Grupo debate criação de cursos EaD em direito, enfermagem, odontologia e psicologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um Grupo de Trabalho (GT) do Ministério da Educação (MEC) começa nesta semana reuniões para a viabilizar a criação de cursos a distância (EaD) em direito, enfermagem, odontologia e psicologia. Os encontros seguem até meados de maio.

Sendo assim, serão quatro reuniões por carreira, totalizando 16 nos próximos dois meses. A última reunião acontecerá em 18 de maio com foco no curso de odontologia.

De acordo com o MEC, os resultados das discussões do GT darão subsídios para a política regulatória desses cursos EaD. Participarão do GT indicados de secretarias do MEC, do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Além disso, as reuniões terão também pessoas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). Os Conselho Nacional de Saúde, **Conselho Federal de**

Odontologia, Conselho Federal de Psicologia e Conselho Federal de Enfermagem também estão no grupo.

Os GTs contam, ainda, com representantes de órgãos e entidades públicas e privadas, bem como pesquisadores e especialistas.

*Com informações da Comunicação do MEC e da Seres

*Esse conteúdo está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU 04 - Educação de Qualidade

Leia mais:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia